

# O PROGRESSISTA

INST. HIST. GEOG.  
Nova Iguaçu  
Tombo n.º JR-0154

## Assignaturas PARA A CIDADE

Por um anno..... 10\$000  
Por seis mezes..... 6\$000

## Pagamento adiantado.

Anuncios 190 rs. por linha, dos assignantes 50 rs.

## JORNAL DEVOTADO A CAUSA PUBLICA E SOCIAL

Propriedade de Manoel Gomes Moreira.

Publica-se as Quintas-feiras e Domingos, não sendo o dia anterior ao da folha santificado.  
Subscreve-se na typographia árua do Sacramento n.º 38.

## Assignaturas

### PARA FORA DA CIDADE

Por um anno..... 12\$000  
Por seis mezes..... 7\$000

## Pagamento adiantado.

Qualquer publicação o que se convencionar.

Doação de  
WALDICK PEREIRA

ANNO X.

S. JOÃO DA BARRA.—DOMINGO 1 DE FEVEREIRO DE 1880.

NUM. 10.

## TELEGRAMMAS

### Serviço telegraphico do «Monitor Campista»

CORTE, 28 de Janeiro, ás 8 horas e 45 minutos da noite.

Falleceu hoje em Pernambuco o conselheiro Visconde de Suassuna, senador por aquella provincia, Dignatario da imperial ordem do Cruzeiro e mais antigo dos senadores do imperio, tendo sido escolhido no dia 29 de Outubro de 1839.

O Sr. ministro do imperio recahio gravemente de seus incommodos.

Diz-se que o presidente da provincia do Rio de Janeiro, Dr. Americo Marcondes, dará sua demissão logo que forem terminadas as eleições provinciaes.

Tem-se augmentado os casos de febre amarella: o calor nesta corte é excessivo.

MACAHÉ, 28 de Janeiro.

A's 2 horas da madrugada de hontem, abriu agua e foi incontinente a pique, o hiate Sete de Setembro, na barra do Rio. Os tripolantes salvaram-se em uma lancha, tomando esta direcção (Macahé) onde se acham. O mestre trata do protesto.

Dos jornaes da corte, chegados no dia 28 do mez passado, transcrevemos mais os seguintes:

RECIFE, 23 de Janeiro.

Chegou hoje o paquete norte-americano City of Pará.

Nada de importante se encontra nas folhas recebidas.

No Pará falleceu Munioel Roque Jorge Ribeiro, e nesta capital hoje, de febre typhoide o commendador Luiz Gonçalves da Silva.

— 25 de Janeiro.

Chegarão os paquetes, inglez Douro, de Southampton, e nacional Pernambuco, dos portos do norte.

No Ceará houve descarrilhamento na estrada de ferro de Baturité, que occasionou a morte de um homem.

A bordo do Douro está o conselheiro José Antonio Saraiva.

A corveta Bahiana sahio para ilha da Fernando de Noronha.

Partem para o Rio de Janeiro; hoje, ás 6 horas da tarde, o Douro, e amanhã, o Pernambuco.

(Jornal do Commercio.)

## GAZETILHA

**Camara municipal.**—No dia 3 do corrente, conforme foi designado, abrir-se-ha a sessão do primeiro trimestre do corrente anno.

**Collegio eleitoral.**—Hoje é o dia em que se reúne o collegio eleitoral para a eleição dos deputados á Assembléa provincial legislativa.

O resultado daremos no numero seguinte.

**Férias.**—Amanhã terminam as férias forenses.

### Passeio á S. Fidelis.

—Prepara-se um passeio de recreio á S. Fidelis entre as pessoas gradas desta comarca.

Estão designados os dias 6 e 7 de Março para realizar-se esta excursão, a qual tem por fim uma visita aos dignos fidelenses.

O vapor União, que tem accommodações para trezentas pessoas, conduzirá em seu bordo os passeantes e promotores de tão apazíveis passeios fluviaes.

Pela confiança que temos nos iniciadores não duvidamos de sua realidade.

**Julio Favre.**—O telegrapho annunciou ha dias a morte do Julio Favre, o distincto advogado e politico, que ainda nestes ultimos annos occupou conspicuas paginas na historia franceza.

Claudio Gabriel Julio Favre, illustre orador e homem politico, nasceu em Lyon a 21 de Março de 1809, filho dos commerciantes oriundos da Saboya.

Estudou no lyceu da sua cidade natal, e depois de estar um anno na Italia, formou-se em direito em Pariz e ali assistio á revolução de 1830.

Voltando a Lyon, collaborou no Periodico litteratura enriqueceram as columnas desse jornal.

No exercicio da advocacia, na mesma cidade adquiriu nomeada na defeza de causas importantes, e foi, em 1834, escolhido para defender os mutualistas, denunciados como membros de associações illicitas.

Eleito representante do povo pelo departamento de Loire, Favre, pediu a demissão do cargo de secretario geral, que ha pouco tempo occupava, e, consagrando-se exclusivamente aos trabalhos parlamentares, sentou-se na constituinte entre os republicanos moderados.

Depois dos acontecimentos de 15 de Maio, foi nomeado relator da comissão encarregada de examinar o pedido de autorisação para perseguir Luiz Blanc. Concluindo pela autorisação pedida, produziu este facto profunda impressão no espirito publico, porquanto seu relatorio, sendo redigido em termos moderados, fazia esperar conclusão contraria.

Embora tivesse algumas vezes combatido e votado contra idéas democraticas, é injusta accusá-lo de traidor e inimigo da republica—tante mais quanto elle accentuou bem a sua posição depois da eleição do presidente da republica—tomando entre os oradores mais notaveis da democracia, Miguel de Bourges e Ledru Rollin, lugar que durante 20 annos occupou dignamente.

Foi sempre entusiasta da independencia italiana, combatendo com todas as forças a occupação de Roma, para qual, por imprevidencia ou excesso de confiança, votou um credito pedido.

Depois do golpe de Estado de 2 de Dezembro, reuniu-se aos deputados que tentaram organizar a resistencia, fez parte do Comité eleito para esse fim e assignou o manifesto redigido por Victor Hugo, bem como diversos ataques, protesto e proclamações contra o attentado de Luiz Napoleão.

Recusou um passaporte para a Inglaterra que lhe mandara Turgot, e resolveu ficar em França, affrontando todos os perigos; uma deliberação unani-

me do conselho dos advogados consequente do ministro deixar em Pariz Julio Favre.

Em 1858, eleito deputado por Pariz, em uma eleição parcial foi um dos cinco, que com tanto denodo lutaram na 2.ª legislatura do imperio.

Em 1863, eleito por Pariz e Lyon, optou por esta ultima, pela razão de poder fazer entrar mais um membro da opposição por Pariz.

Nessa legislatura foi o chefe da esquerda democratica.

Em 1868 entrou para a academia franceza, substituindo Cousin. Foi notabilissimo o discurso que proferio ao tomar assento nessa associação.

Quando, em 1870, Olivier declarou á camara que iam romper-se as relações diplomaticas com a Prussia e apellar para as armas, Favre reuniu-se a Thiers e, não sendo attendidos, lavraram protesto contra a desastrosa empreza de Napoleão III.

A noticia do desastre de Sedan, reuniu-se o corpo legislativo a 4 de Setembro, e Julio Favre propoz a deposição de Napoleão e nomeação de uma comissão do governo, encarregada de resistir á invasão.

Favre e os deputados de Pariz constituíram o governo da defeza nacional e, cedendo a presidencia ao general Trochu.

Foi notavel a circular que dois dias depois dirigio aos agentes diplomaticos, e só a necessidade de não alongar esta noticia impede-nos a transcrição de alguns trechos.

Em virtude das idéas dessa circular—Favre procurou Bismark, e a 18 e 19 de Setembro teve no castello de Ferrières muitas entrevistas com o ministro do rei Guilherme, cujas exigencias não accedeu, e, voltando a Pariz, publicou um relatorio das occorrencias, convocando o governo da defeza nacional uma assembléa e chamando o povo á guerra a todo o transe.

Alguns actos do governo da defeza nacional foram desacertados, e, tendo para elles concorrido efficazmente Julio Favre, depois do voto de 3 de Novembro, que confirmou os poderes do governo e o resultado negativo da missão de Thiers, nas negociações provocadas pela Inglaterra e potencias neutras, o grande orador apenas representou um papel secundario.

Não obstante, Julio Favre foi poderosissimo auxiliar de Thiers—nas negociações de paz com a Prussia.

No governo de Thiers, occupou Favre uma das pastas do ministerio organizado por aquelle notavel estadista.

Eis, em largos traços, a historia do homem illustre, que a França acabou de perder, e que se cometteu erros em sua vida, prestou, em compensação, assignalados serviços ao seu paiz natal.

**Jornaes.**—Os ultimos recebidos são os seguintes:

A Estação, (Jornal de modas). Corte.  
Monitor Campista Campos.  
Jornal da Provincia «  
Tribuna do Povo Macahé.  
Monitor Fidelense S. Fidelis.

Agradecemos ás illustradas Redações.

**Novos medicos.**—Os doutorandos fluminenses embarcaram no dia 27 do proximo fudo na Bahia no Douro, com destino a corte.

**Nodoas de tinta de escrever no assualho.**—Eis a maneira de tra-las:

Em um decilitro de agua deitam-se 10 gottas de acido nitrico. Humedece-se previamente a nodoa com agua quente, esfregando-a com um panno.

Depois, com um pincel, toca-se a nodoa com a agua acidulada: é necessario ter o cuidado de, logo que a nodoa desappareça, esfregar de novo aquelle lugar com um panno molhado em agua, senão fica uma mancha branca, que difficilmente desapparecerá.

**Emolumentos de licenças e alvarás não especificados.**—Em 14 do corrente expedio o misterio da fazenda a seguinte circular:

Afonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro, nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução:

1.º, que as licenças e alvarás não especificados, de que trata a ultima parte do § 4.º do art. 13 do regulamento anexo ao decreto n.º 4,505 de 9 de Abril de 1870, expedidos pelas autoridades judicarias, e bem assim todos os mais passados por quaesquer outras autoridades civis ou ecclesiasticas, e que não estavam sujeitas a emolumentos pelo deverem pagar o selo de 200 rs., de 1869 (2.º), elevado ao dobro, em virtude da lei n.º 2,940 de 31 de Outubro do anno proximo passado, art. 18, § 2.º do n.º 3. Esta taxa de 4\$ será paga por meio de sello adhesivo, incluídos para esse fim taes alvarás e licenças no art. 15 § 2.º do regulamento que baixou com o decreto n.º 7,540 de 15 de Novembro de 1879;

2.º, que as autorisações dadas por simples despacho dos juizes, sem expedição de alvará, deverão pagar sómente o selo de 200 rs., na forma do art. 10, § 1.º deste ultimo regulamento;

3.º, finalmente, que as licenças e alvarás não especificados, expedidos pelas repartições publicas geraes, estão sujeitos ao selo de 1\$500, de que trata o citado regulamento de Novembro de 1879, na ultima parte do § 9 do art. 10.—Afonso Celso de Assis Figueiredo.

## CHAPA DO PARTIDO LIBERAL

1. Adolpho Bezerra de Menezes.
2. Dr. Antonio Augusto Pereira Lima, advogado, Cantagallo.
3. Dr. Antonio Ferreira da Silva Pinto, advogado, Itaborahy.
4. Dr. Alfredo Thomaz Whatley, advogado, Rezende.
5. Alberto Olympio Brandão, director de collegio, Vassouras.
6. Dr. Antonio José Fernandes, fazendeiro, Valença.
7. Dr. Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada, medico, Niterohy.
8. Dr. Antonio Tiburcio Figueira, advogado, Santa Maria Magdalena.
9. Dr. Antonio Francisco Villaga de Azevedo, advogado, Niterohy.
10. Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, professor, Niterohy.
11. Dr. Bernardino Pamplona de Menezes, fazendeiro, Valença.
12. Dr. Candido Baptista de Lacerda, advogado, Campos.
13. Dr. Domingos Marcondes de Andrade, advogado, Bananal.



14. Dr. Evaristo Gonçalves Marinho, advogado, Araruama.  
 15. Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, professor, Corte.  
 16. Dr. Felix José da Costa e Souza, advogado, Corte.  
 17. Dr. Francisco Portella, medico, Campos. (\*)  
 18. Dr. Gabriel Pinto de Almeida, advogado, Santa Maria Magdalena.  
 19. Ismael Torres de Albuquerque, engenheiro, Corte.  
 20. Dr. Joaquim Carlos Travassos, medico, Niterohy.  
 21. Dr. Joaquim Coelho Gomes, medico, Rezende.  
 22. Dr. Joaquim José de Oliveira, medico, Iguaçu.  
 23. Dr. José Barbosa Torres, advogado, Barra Mansa.  
 24. Dr. José Francisco Cantarino, engenheiro, Cabo-Frio.  
 25. Dr. José Joaquim Heredia de Sá, medico, Campos.  
 26. Dr. João Francisco Leite Nunes, advogado, Campos.  
 27. Dr. José Antonio de Araujo Filgueiras, advogado, Corte.  
 28. Dr. José de Sá Carvalho, advogado, Niterohy.  
 29. Conego Joaquim Pereira Jorge Guaraciaba, sacerdote S. Fidelis.  
 30. Coronel José Antonio de Magalhães Garcez, fazendeiro, S. Fidelis.  
 31. Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, advogado, Niterohy.  
 32. Dr. Manoel Ferreira de Mattos, fazendeiro, Barra-Mansa.  
 33. Dr. Manoel Martins Torres, advogado, Rio-Bonito.  
 34. Dr. Manoel Vieira da Fonseca, medico, Niterohy.  
 35. Dr. Matheus Rodrigues Fortes, advogado, Nova-Friburgo.  
 36. Dr. Martinho Alvares da Silva Campos Filho, advogado, Parahyba do Sul.  
 37. Leão, fazendeiro, Itaguaçu.  
 38. Paulo José Martins Rocha, empregado publico, Niterohy.  
 39. Sergio da Silva Ascoli, empregado publico, Niterohy.

## A PEDIDO

### Ao publico

Acabo de ser intimado do despacho do Dr. Juiz de direito que pronunciou-me como incurso no art. 139 do Cod. Crim.!! Contra a sentença de S. S. tenho a meu favor os pareceres dos Drs. Candido de Lacerda, Alvarenga Pinto, Antero Cassalho, Pimenta Bueno, Rodrigues Peixoto e João Pires da Silva Junior, aos quaes consultei e examinaram os autos, e o accordam que invoquei da Relação da Bahia, a pag. 698 do 5.º vol. do Direito, e S. S. passou por elle como *felix per ignem!!!*

E' admiravel que eu fosse pronunciado quando S. S., que devia ser o primeiro a respeitar a lei, não ha muito falsificou as actas da Junta Revisora do alistamento militar, obrigando o seu subalterno, escrivão Belfort, a dar como presente o 1.º supplente da Delegacia, Manoel Cruz, que naquella dia seguiu para Campos, no vapor *União*, em companhia do Sr. Manoel José Nunes Teixeira, subdelegado, tendo na falta deste e na do delegado procedido o Juiz de Paz a um corpo de delicto em um offendido a pedido do Sr. Dr. Juiz de Direito!!! Mas... S. S. é amigo intimo do Dr. Ladislau.

Recorri para a Relação do districto e indo despachar a petição de recurso não

(\*) O nosso municipio está bem recommendado. Como seu representante tem o muito distincto e intelligente o Sr. Dr. Portella.

N. DA REDACÇÃO.

encontrei S. S. em casa e sim na residência do Dr. Ladislau!!! Digam os sabios da escriptura qesegredos são esses da natura!!

Não foi surpresa o despacho de pronuncia e tanto elle era sabido que o 1.º supplente da delegacia, ultimamente nomeado, esperava-o para prestar juramento perante o 1.º supplente!!!

Como respeitador da lei protesto desde já levar o facto ao conhecimento do Egregio Tribunal da Relação, a quem compete julgar-o, na forma do art. 29 § 2.º da Lei de 20 de Setembro de 1871.

S. João da Barra, 31 de Janeiro de 1880.

Augusto Octaviano Bessa

### Parasitas politicos

Individuos ha que dizem ser politicos na actualidade, pelo facto de serem incluídos na chapa de eleitores, sem nunca saberem quanto custa o pleito de uma eleição!

Depois sem a menor *san-fan-san* querem pagar finezas particulares á custa do partido que o elegeu!

Ora o Lopes com semelhantes liberaes.

Um eleitor.

### Ao Eleitorado

E' hoje o dia designado para proceder-se á eleição de deputados á Assembléa Provincial Legislativa!

Na chapa organizada pela comissão nomeada pelo governo foram contemplados todos os municipios tendo cada um seu representante, só este é que foi posto á margem; entretanto é sabido que o Directorio Liberal apresentou o Dr. Alonso de Faria!!!

Nestas condições, perguntamos: do Directorio perante o governo?!!

Conservar-se-ha em posição humilhante sustentando o governo contra os interesses deste municipio?!!

Não o cremos; confiamos na independencia do eleitorado que saberá reagir e mostrar ao governo que o seu *quero, posso e mando* já vai cabindo em desconceito e nem sempre triumphará a imposição.

Entre os candidatos do governo acha-se um irmão do Presidente que nenhum serviços tem prestado á provincia, pelo contrario reside em Bananal, provincia de S. Paulo, e será este justamente o que merecerá todo o apoio do eleitorado unanimemente liberal?

Si estamos enganados esperamos pelo resultado.

Um liberal amante do municipio.

Ao corpo eleitoral da provincia do Rio de Janeiro.

ILLM. SR.

Tendo meu nome sido incluído na chapa liberal, apresento-me novamente candidato á Assembléa Provincial e solicito de V. S. o seu voto e apoio em favor de minha pretensão.

No biennio que acaba de findar, fazendo parte da minoria, trabalhei sempre, unido aos meus companheiros, pela sustentação dos principios da escola a que pertenço e em prol dos interesses desta provincia de que me ufano ser filho.

Pelo resultado da eleição a que se vai proceder no dia 1.º de Feve-

reiro futuro, conhecerei se bem procedi e acreditando V. S. que em qualquer circumstancia me encontrará sempre como

Am.º affectuoso e obr.º

Sergio da Silva Ascoli.

S. Domingos, 20 de Janeiro de 1880.

### Circular

AOS ILLMS. SRs. ELEITORES DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO.

Apresento-me pela 4.ª vez candidato á Assembléa Legislativa Provincial, da qual já tive a honra de fazer parte em tres legislaturas successivas de 1864 a 1869.

Se julgardes Srs. Eleitores, que ali, ainda posso dignamente representar o grande partido a que sempre pertenci, honrando-me com vossos suffragios, eu esforçar-me-hei de novo em corresponder a vossa escolha.

Campos, 15 de Janeiro de 1880.

Dr. José Joaquim Heredia de Sá

Ao distincto corpo eleitoral de S. João da Barra.

ILLM. SR.

Apresentando-me candidato á Assembléa Legislativa Provincial nas proximas eleições de 1 de Fevereiro do corrente anno, ousou solicitar de V. S. o seu apoio e protecção á minha candidatura.

Se conseguir a honra que aspiro, terá V. S. na Assembléa, um servidor leal e dedicado para tudo quanto for a bem desse Municipio.

Sou, com o maior respeito e consideração,

De V. S.

Att. Cr.º e Vnr.

Conego Joaquim Pereira Jorge Guaraciaba, Vigario Collado.

S. Fidelis, 10 de Janeiro de 1880.

## DECLARAÇÕES

### Mesa de Rendas

#### TAXA DE ESCRAVOS

Pela Mesa de Rendas Geraes do Municipio de S. João da Barra, faz-se publico, que em todo o decurso dos mezes de Janeiro e Fevereiro seguinte, proceder-se-ha a cobrança á bocca do cofre da taxa de escravos, correspondente ao corrente exercicio de 1879 a 1880. Os Srs. contribuintes que deixarem de satisfazer a importancia de seus debitos, ficarão incursos na multa respectiva na forma da lei. Mesa de Rendas do Municipio de S. João da Barra, 15 de Janeiro de 1880.—O Administrador, Joaquim Antunes Moreira e Souza.

Pela Secretaria da Camara Municipal d'esta cidade, faz-se publico que, se acham designados os dias 3 e seguintes do mez de Fevereiro vindouro, para abrirem-se as sessões do presente trimestre. Secretaria da Camara Municipal da cidade de S. João da Barra, 23 de Janeiro de 1880.—O Secretario, Joaquim Luiz Machado.

### Final liquidação

Os devedores do casal do finado Porfirio José de Jesus, queiram vir

entender-se com o abaixo assignado sobre suas dividas, isto até o dia 4 de Fevereiro do corrente anno.

Os que não se importarem com este aviso serão chamados a juizo competente, para solução da obrigação que contrahiram para com o mesmo casal.

A viuva por si, e como tutora de seus filhos tem grandes compromissos do passivo de seu casal, por isso, vê-se forçada a usar dos meios judiciais, para com aquelles que não pesam a obrigação em que ella se acha.

S. João da Barra, 26 de Janeiro de 1880.

Luiz Gomes Moreira e Souza.

## EDITAES

O Dr. Augusto Octaviano Bessa, Juiz Municipal, de Orphãos e mais annexos, por nomeação na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e interessar possa, que por conveniencia do serviço publico, mudou as audiencias do Juizo para as sextas-feiras de cada semana, ás horas e lugar do costume, e despachará todos os dias uteis em casa de sua residencia, das 9 ás 3 horas da tarde. Outrosim recommenda aos Srs. Advogados e solicitadores que nas audiencias devem observar fielmente a disposição do Decreto n. 1799 de 7 de Agosto de 1856. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. João da Barra, 22 de Janeiro de 1880. Eu, José Lopes da Costa e Souza Junior, Escrivão interino por designação o escrevi.—Augusto Octaviano Bessa.—Está conforme.—O Escrivão, Lopes Junior.

O Dr. Augusto Octaviano Bessa, Juiz de Orphãos nesta cidade e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital de praça com praso de 20 dias virem, que no dia 17 de Fevereiro do futuro anno de 1880, as portas da sala da Camara Municipal, em audiencia especial, será vendida em praça a quem maior lance offerecer, a ilha que foi do finado Primo Antonio da Silva, em frente a esta cidade, a qual pertence aos menores seus netos Maria, Antonio e Francisco, avaliada por 3:150,000, sendo a dita ilha vendida em praça a requerimento de sua mãe D. Domingas Maria da Conceição. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o prezente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e assinado nesta cidade de S. João da Barra, aos 16 de Dezembro de 1879. Eu, José Lopes da Costa e Souza Junior, Escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Ricardo Leão Belfort Sabino, Escrivão o subscreevi.—Augusto Octaviano Bessa. Está conforme. Belfort Sabino.

## ANNUNCIOS

### Mudança de cognome

O abaixo assignado, que outr'ora assignava-se João José da Costa, declara que de hoje em diante assignar-se-ha *João da Costa Cobra*. S. João da Barra, 28 de Janeiro de 1880.



## MESA DE POSSE

## CONTAS

São convidados os abaixo declarados juizes, juizas, officiaes e definidores, que serviram o anno passado e os novos juizes, juizas, officiaes e definidores da Veneravel Irmandade do Glorioso S. Benedicto, para comparecerem no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno ás 5 horas da tarde na Igreja do mesmo Glorioso Santo, para tomarem posse de seus cargos, e reverem as contas da receita e despesa do anno passado. — S. João da Barra, 26 de Janeiro de 1880. — O Secretário, Antonio da Silva Novas.

## FESTEIROS DO CORRENTE ANNO:

## JUIZES

Os Irmãos Commendador Gustavo Ferreira dos Santos.  
Agostinho Dias Maciel Moço.

## JUIZAS

As Irmãs D. Julia de Oliveira.  
D. Ignacia Maria da Conceição.

## THESOUREIRO

O Irmão Luiz Gomes Moreira e Souza (reeleito).

## SECRETARIO

O Irmão Antonio da Silva Novas (reeleito).

## PROCURADOR

O Irmão Manoel Gomes dos Santos (reeleito).

## ANDADOR

O Irmão João Loduvino de Souza.

## DEFINIDORES

Os Irmãos Alfredo Leonardo Borély.  
José Rodrigues Xavier.  
Antonio da Lyra Europeu (reeleito).  
Justina Pinto de Barros (reeleito).  
Manoel Felipe de Brito (reeleito).  
Joaquim Fernandes Mathias (reeleito).  
Silverio Rosa do Nascimento.  
José da Cruz Costa.  
João José Lopes Cidade.  
Benedicto da Silva Coutinho.  
Belisario Ferreira da Cruz.  
João Antonio Dias.

## FESTEIROS DO ANNO PASSADO:

## JUIZES

Os Irmãos Alfredo Leonardo Borély.  
José Rodrigues Xavier.

## JUIZAS

As Irmãs D. Jesuina Maria das Dôres, esposa do Sr. Manoel Joaquim de Carvalho Gaiato.  
D. Rita Maria da Conceição.

## SECRETARIO

O Irmão Antonio da Silva Novas.

## THESOUREIRO

O Irmão Luiz Gomes Moreira e Souza.

## PROCURADOR

O Irmão Manoel Gomes dos Santos.

## ANDADOR E SACHISTÃO

O Irmão Manoel José Baptista.

## IRMÃOS DE MESA

Os Srs. Laurindo Francisco Riscado.  
João Bernardo Ribeiro Sudré.  
João Luduvino de Souza.  
Manoel Felipe de Brito.  
Joaquim Fernandes Mathias (reeleito).  
Justino Pinto de Barros (reeleito).  
Silverio Rosa do Nascimento (reeleito).  
João Barreto de Faria (reeleito).  
Benedicto Manoel da Penha (reeleito).  
João Baptista Maia.  
Leandro Fonseca dos Santos.  
Antonio da Lyra Europeu.

## ZELADOZA PERPETUA

A Irmã D. Francisca da Silva Pereira.

## PEXINCHA

João Benedicto da Silva Maia tem para vender milho superior a 4300 réis ao sacco.



## PROGRAMMA

DOS

## FESTEJOS CARNAVALESÇOS

DA

SOCIEDADE  
FILHOS DO AVERNO

Approxima-se, enfim, o dia do CARNAVAL.

Ao amanhecer do dia 8 do proximo e festivo mez de Fevereiro, a bem harmonizada banda musical do ZE' PEREIRA executará, pela primeira vez, commemorando o DEOS MOMO, uma magnifica ouvertura intitulada — CHUPA-CAJU —, que fará chorar os manhosos enternecidos que não quizerem esticar as gambias e arreganhar os dentes no grande folguedo carnavalesco.

Nessa occasião o velho Averno, abrindo as catatumbas de fogo, abraçará com filiaes de contentamento.

A tarde, pelas 5 horas, pouco mais ou menos, os FILHOS DO AVERNO decentemente vestidos, e ao som de um dobrado singelo intitulado — Na terra que o siri for peixe —, passeiarão pelas ruas principaes de nossa cidade, cheios de enthusiasmo levando á frente o estandarte de sua predilecção !....

Ao amanhecer do dia 9, em signal de descanso e afinação de dentes, a musica de novo executará por diversas ruas algumas variações entre as quaes se ouvirá a de grande execução intitulada — Pha-ma-nã — que dará pancas á tia Xica, mudando-se de peça e tocando-se sempre a mesma cousa, a fazer rir os côxos pelos joelhos, e baterem palmas os manetas.

Ao amanhecer do dia 10, a mesma banda despertará quem estiver acordado, annunciando a pandega e a folganga de toda a funcção.

A tarde, ao som de uma tristissima marcha funebre, os FILHOS DO AVERNO conduzirão em um esquife decentemente preparado o gordo defunto, que servirá á noite de alimento ás machinas estomacaeas.

A's 9 horas e meia da noite, no salão da rua do Sacramento todos, á uma só voz, darão a entrada do GRANDE BAILE, no qual dançar-se-ha a Caxucha, o sorongo, a gavota, o solo inglez, polkas, walsas, schotischs, quadrilhas de geraes, provinciaes, etc., etc., etc., para o que de ordem do Sr. Director rogo aos Dignissimos Srs. socios convidarem ás Exmas. familias.

Adverte-se, porém, que não poderão ter entrada os socios que não se acharem quites para com a mesma sociedade, isso para que não appareça uma nova QUESTÃO DO VINTEM.

Os phosphoros ficam desde já dispensados, afim de que não haja na sala alguma explosão.

S. João da Barra, tantos de tal de mil oito centos e tal e tal.....

O 3.º Secretario,

Paca-tatá, cutra não.

## Aproveitem !!

Estallos fluminantes chocolate em latas e pacotes muito fino, malzena, araruta, sagú, rapé, vellas de composição, kerozene brilhante e outros artigos que se deixa de mencionar.

Tudo isto por preços baratissimos em casa de

João de Souza Valle

16--RUA DA IMPERATRIZ--16

Fitas de nobreza, belbutina, camisas de meia de côres e meias tambem de côres, e mais artigos proprios para o

## CARNAVAL

em casa do

CARRAZEDO & OLIVEIRA

## Loteria

Os cinco decimos de n.º 3329 da 49, 50, 51 e 52 loterias reunidas para a creação do fundo de emancipação, lei n.º 2040 de 28 de Setembro de 1871, pertencem a Manoel Gomes Moreira e ao abaixo assignado, ficando os mesmos decimos em poder do annunciante. S. João da Barra, 29 de Janeiro de 1880. — Manoel José Nunes Teixeira

Aos illustres "fa-ma-nãs,

## BISNAGAS

CARRAZEDO & OLIVEIRA

receberam sortimento completo e vendem por preços commodos.

## MILHO

No armazem de secos e molhados de Costa, Araujo & C. á rua do Amazonas n. 10, vende-se a 42000 o sacco.

## DEVOÇÃO

DE

## SANTA EPHIGENIA

Rogo aos Srs. Juizes, Juizas, Officiaes e mais definidores da Veneravel irmandade que se projecta criar da gloriosa Santa Ephigenia, queiram ter a bondade de comparecerem no dia 2 de Fevereiro do corrente anno ás 5 horas da tarde na Igreja do Glorioso S. Benedicto, afim de tomarem posse e providenciarem sobre as urgentes necessidades da mesma irmandade. S. João da Barra, 26 de Janeiro de 1880. — O Thesoureiro, Luiz Gomes Moreira e Souza.

Nesta typographia informa-se quem vende um excellente cavallo castanho, proprio para senhora pelos bons andares que tem.



# S. C. M.

## LYRA DE OURO

A momo-lyrica comissão que abi andou abaixo e acima, agenciando aquillo com que se compram as melancias, (que melões não ha no mercado) para que a LYRA DE OURO, que não soffre a mais infinitesima oxidação por ser carnavalesca, podesse este anno, como nos passados, surgir brilhante de sua caixa, como do cazulo surge a scintillante crysalida, toda gamenha, toda *chiq*, toda *rempli de soi mème*, (mão!) nos seus dois passeios, e no esplendido, communicativo, compassado, revoloso, sonóro, trovejador, robicundo, tetrico, electrico, magnetico, cosmetico, floretico, lyretico, acetico, dialectico e muito peripatetico e pneumático baile; (olha, aperta as caravelhas que nos perdemos) a comissão, em quanto tratou de *escarafunhar* os bolsos dos illustres consocios, fez como os eleitores e deputados que, em quanto andam á cata de votos, (devótos, não) para o eleitorado e o fallatorio official, são meigos, risonhos, apertam a mão de qualquer *fu-béca*, fazem mil *gaifonas*, como verdadeiros carnavalescos deste mundo das cebolas brancas; (boas para o baco e dureza) mas depois de servidos, *babão*, *tia Xica*, readquirem tal gravidade, que a gente *miuda* como elles chamam, tem medo dessa empavezada gravidez!

Nós cá da comissão, porem, depois da honrada e legitima escamoteação dos melifulos e cambiantes cobres, desde o caboclo até a graúda nóta, em tom de ré agudo, como bons *famanãos* que somos, dizemos em agradecimento.

E viva a pandega!

E viva o carnaval!

Mas quem ler este nosso embroglio bombastico-politico-carnavalesco, se é velho, hade lá na meza do jantar, sorvendo uma pitada dizer á cara metade e ás meninas:

Deus nos livre desses *supilicantes*; e *nesses caizos* as meninas com ares de santidade dão um suspiro, que o velho ouvindo dirá: o que foi isto? E ellas responderão disfarçadamente: foi o vento:

Pois desenganem-se desde já.

A nossa festa é seria e fumegante!

Figure-se uma igreja em incendio, e ter-se-ha o quadro da festa carnavalesca!

Havemos sair do salão debaixo de uma veneravel e harmoniosa barulhada para percorrer as ruas: do Fogo, principiando ahi a esfoguetação, quebraremos na de S. João (sem quebrar nada) para irmos até o estaleiro, onde, para não *fazermos céra*, voltaremos incontinenti, tomando aquelle becco, que chamaremos dos pinhões, onde a rapaseada se póde munir de purgantes, e atravessando o Largo da Viração para gosarmos da briza, nos metteremos pelo becco de Santa Barbara, que esperamos passar sem trovoadas, e indo pela rua do Major Fernando, nos esbarraremos na Direita, e tomando a esquerda, iremos pela de S. Benedicto, pela do Sacramento até a Praça; e d'ahi de novo pela Direita, S. Benedicto, Dr. Cordeiro, e passando na cadêa (de longe) tomaremos outra vez a Praça, e com passo compassado seguiremos pela dos Passos, até S. Pedro, previniendo a todos, que se elle estiver de chave na mão, corraõ que se não..... e pela do Rozario voltaremos não fazendo conta das contas do Rozario; e, vai de novo, Praça, para *esquerdar* para a Imperatriz, e para não haver desgostos imperiaes passaremos na praça de Pedro II, e tomando pelo becco do Cunha, iremos *respramaneçar* na rua do Vigario, que não mora lá, para irmos nos enfiar pela de Gonçalves Dias, (que nunca por aqui passou) e tomando a do Primeiro de Março, que passando a *Progressista* deixou esta rua, nos ensacramentaremos pela do Sacramento, no fim da qual nos metteremos em casa, já todos a dizerem que boa romaria faz quem em sua casa está em paz.

Paz em carnaval!

Hade se dansar muito polidamente, phantasiadinhos, (da Silva), mas de cara e careca a mostra, (a careca é querendo) hade se puxar um *can-can* republicano e aristocratico; hade se tomar cerveja, champagne, cognac, licores, mas com *regua*; hade se comer peru, leitão, empada, galinha e *tuti quanti*, (mão! mão!) mas sem provocar indigestões e *dores nos calos* e... na cabeça; hade se fazer tudo quanto humanamente pode se fazer neste tempo de calor, garantindo desde já que não ha sorvetes, por causa do nordeste que tem impedido que cheguem os barcos que trazem carne secca e gelo; sendo porem os consocios e convidados refrigerados pelos sons caloriferos da nossa boa muzica, (modestia a um canto) garantindo desde já tal suavidade no bumbo, que não será encommoado nenhum surdo-mudo, nem se fará desordem de nenhuma cor e qualidade, que obrigue o nosso sargento a gastar o seu assovio, chamando as *praças* que se aquartelam na praça.

Hade finalmente, no ultimo dia, no dia do baile, da cerveja, do porco, dos sorvetes.... ah, sorvetes, não.... hade haver o enterro dos ossos, não ficando nem uma espinha; mas tudo isso sem choro, sem sino, sem ataques de nervos, sem o sepulte-se.

E hade o diabo,  
De xifre e de rabo,  
Tambem nesse dia  
Entrar no pagode,  
Fingindo de boê  
Na boa folia.

P. S.—O passeio começará ás 4 horas da tarde. Pedimos as moças que nos guardem flores, mas que não se lembrem de agua. Nós gostamos tanto de flores que se a sede permittisse bebiamos flores, ainda que fossem flores de mamão.

S. João da Barra, 24 de Janeiro de 1880.

José Alves da Silva Braziliense.  
José Caelano Morôra.  
Joaquim Luiz Mahado.

O advogado Luiz Gomes Moreira e Souza, tem para vender um escravo que serve perfeitamente para serviços leves e vende barato, por que a pessoa que lhe encarregou a venda precisa dispôr delle.

## ILHA

Vende-se a ponta da Ilha da Moritiba, que se deve pelo lado de cima com terras do fallecido José Antonio de Souza Motta, e pelo de baixo com o riacho de *Cangahú*, *Sanfanta*, *Macacão*, com boa casa coberta de telha, e plantações de canna, arroz e capim d'Angola; a dinheiro vende-se por preço razoavel. Quem precisar dirija-se á rua de S. João n. 19.

## Convém lêr-se

Antonio Joaquim Pereira de Seixas tem lenha em toras de boa qualidade, por ser a maior parte de gonandy e de sapucaia, para 20 barcadas ou mais, as quaes vende no porto da olaria de seu sitio. A pessoa que precisar pode dirigir-se ao annunciante para tratar.

## S. C.

### ANJOS DE VENEZA

Convida-se os Srs. socios para uma reunião urgente, no domingo 1.º de Fevereiro, ás 4 horas da tarde na casa da sociedade á rua Direita, afim de tratar-se de negocios concernentes á festança.—O Secretario, Araujo.

## MILHO E FEIJÃO

Milho muito superior e feijão preto novo vende-se em casa de Manoel José da Silva, mais barato do que em outra qualquer casa por ter grande quantidade deste genero.

## Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa commercial, a qual girava nesta freguezia sob a firma de Joaquim Gomes & C., ficando a cargo de João Baptista Rangel a liquidação da mesma firma. O liquidante roga aos Srs. devedores da extincta firma a virem saldar suas contas, e desde já participa aos seus freguezes que a casa de negocio continúa debaixo de sua firma individual. S. Francisco de Paula, 9 de Janeiro de 1880.—Joaquim Gomes da Silva Lemos, João Baptista Rangel.

Typ. do Progressista.  
Rua do Sacramento n. 38.